

FICHA DO CRAQUE



Nome: Osmair Vidal de Souza.
Data de nascimento: 24/05/71.
Local: Palmeira (PR).
Signo: Gêmeos.
Profissão: Impressor de Decalque.
Peso: 71 kg.
Altura: 1,78m.
Chuteiras: 41.
Apelidos: Boi Clube e ídolo de infância: Corinthianos e Sócrates.
Superstição: Não tenho.
Santo protetor: Jesus Cristo.
Programa esportivo preferido: Show do Esporte.
Lance inesquecível: O primeiro gol na final de juniores de 90, contra o Ferraria.
Melhor técnico: Antenor Gans.
Melhor gramado: Estádio Municipal de Palmeiras.
Melhor juiz: Tonhão.

Amigos no futebol: Todos. Títulos que já conquistou: Bicampeão de juniores pelo Fanático (89/90). Clubes que já atuou: Garotos Unidos, Saad, Fanático. A quem você daria nota 10: A todo o elenco do Fanático, campeão de 92. E nota 0: Ao presidente Collor. Um sonho: Ser campeão da Taça Paraná. Clube que joga atualmente: Fanático Futebol Clube. Seleção Campolarguense: Mosca, Celso, Tair, Oalei, Colatusso, Carlião, Boi, Piu, Celso Chocolate, Nei, Vanil. Pensamento do craque: Se o futebol campolarguense fosse levado a sério, certamente C.L. teria um time na 1ª Divisão do futebol paranaense.

ESPORTE

CAMPEONATO DE VERÃO, 2ª DIVISÃO

Saad e Villa Nova, não saem do empate

Realizado domingo (04/10), a partida válida pela 2ª rodada da 2ª Divisão, o jogo de bola entre Saad e Villa Nova no estádio do Vassoural, a sendo um jogo caracterizado por uma disputa de extrema igualdade, onde prevaleceu a técnica e a garra de ambas as equipes.

O jogo: o time do Villa Nova começou melhor a partida, demonstrando melhor entrosamento, tanto que aos 10 minutos Marcão abriu o placar para o Villa Nova, a equipe do Saad chegou a ameaçar a meta defendida pelo arqueiro Vantinho, que fazia grandes defesas, mostrando que estava numa tarde feliz, e o 1º tempo acabou mesmo no 1x0.

Para o 2º tempo a equipe do Saad voltou mais determinada, para virar o placar do jogo que não lhe era favorável, o jogo ganhou outra cara, sendo muito disputado pelas duas equipes, deixando o público presente que o gol poderia sair para qualquer lado.

Aos 25 minutos, Miguel sentindo que seu time estava dando espaço para o adversário, resolveu tirar Bolacha que vinha bem na partida, mas que sentiu o cansaço, lançando Pereira na sua equipe, aparentemente foi uma ótima substituição, mas num descuido da sua defensiva que não soube cortar um balão, com a bola sobrando nos pés de Ratinho, teve a falicidade de fazer o gol mais bonito da partida.

Com este gol a equipe do Saad cresceu, e só não chegou à vitória porque jogava com um homem a menos, já que Balano foi expulso por um ato de violência contra o valente melocampista Peterson e porque a defensiva do Villa Nova estava numa tarde feliz.

Ficha técnica: Saad 1 x 1 Villa Nova.
Gols: Marcão aos 10 minutos iniciais (Villa Nova), e Ratinho aos 30 minutos da fase complementar (Saad).
Expulsões: Balano aos 26

minutos do 2º tempo (Saad).
Arbitragem: razoável de Márcio Battistel, auxiliado por Carlos Monticelli e Arivaldo dos Santos.

SAAD: Juca, Almir, José, Kosilek, Balano, Douglas, Jurez, Rubinho, Ratinho, Jairo (Pera), Zavatti. Téc: Darci.

VILLA NOVA: Vantinho, Irineu, Bolacha (Pereira, Márcio, Bagrinho, Zezo, Peterson, Bata-

ta, Tuginski, Marcão, Pedrão. Téc: Miguel.

Preliminar: Saad 3x1 Villa Nova, demonstrando que a equipe do Saad estava mais entrosada, já que seus atletas vêm jogando junto a vários amistosos, ganhando um ótimo ritmo de jogo, já por parte do Villa Nova, seus atletas deram sinais que precisam jogar mais vezes juntos.

DEMAIS RESULTADOS DA 2ª DIVISÃO

BARRETOS 0x2 GRACIOSA

Preliminar: BARRETOS 0x0 GRACIOSA

GUARANI 1x2 SÃO LUIZ

Preliminar: GUARANI 1x0 SÃO LUIZ

MINEIROS 1x1 VILA GLÓRIA

Preliminar: MINEIROS 0x0 VILA GLÓRIA

PRÓXIMA RODADA (3ª RODADA)

SÃO LUIZ X MINEIROS

VILA GLÓRIA X SAAD

VILLA NOVA X BARRETOS

GRACIOSA X GUARANI



GADENS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Faça-nos uma visita e confira.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581
Fone 292-1621
Campo Largo - Paraná

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
PRAÇA ATÍLIO DE ALMEIDA BARBOSA, 1957
FONE 292-1323
CAMPO LARGO - PARANÁ



- Fios e agulhas overlock
- Rendas, elásticos, etc.
- Convites de Casamento e 15 Anos
- Material escolar.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS!
Rua Rui Barbosa, 1500 - Edifício Ilha do Mel
Fone 292-2564
Campo Largo - Paraná

ASW BEM-ME-QUER



Flores Naturais
Arranjos
Decorações
Casamentos
Festas

R. Dr. Xavier da Silva, 1044
Fone: 292-2576 -
Campo Largo-PR

Acquarium

NATAÇÃO, MUSCULAÇÃO, GINÁSTICA,
JAZZ, HIDROGINÁSTICA
ADULTO E INFANTIL

*** GRANDE PROMOÇÃO:

Natação em 4 vezes sem reajustes

VENHA CONFERIR

R. Emiliano Perneta, 1740 - Próximo Praça Polônia

292-4443

MINIMERCADO ZANLORENZI

Superofertas

Açúcar Diana 5 kg.	Cr\$ 14.600,00
Arroz Pelegrim 5 kg.	Cr\$ 16.500,00
Macarrão Semola vitaminado 1 kg.	Cr\$ 5.850,00
Bolacha Maria Torino 500 g.	Cr\$ 4.290,00
Crema de Leite Nestlé 300 g.	Cr\$ 5.290,00
Amaciante Fofa 500 ml.	Cr\$ 4.190,00
Sabonete Lux Suave 100 g.	Cr\$ 1.490,00
Pepino Jamar em conserva 350 g.	Cr\$ 4.800,00
Guardanapo Tropical 22x33 cm.	Cr\$ 1.790,00
Alcool D'Aldeia 1 lt.	Cr\$ 3.790,00
Crema Dental Kolynos 50 g.	Cr\$ 2.090,00
Côco Ralado Menina 50 g.	Cr\$ 1.290,00
Sopa Maggi.	Cr\$ 2.900,00
Esponja Esfregom.	Cr\$ 790,00
Margarina Delicata 500 g.	Cr\$ 3.950,00
Refresco Fresh 50 g.	Cr\$ 1.590,00

Rodo Duplo 40 cm.	Cr\$ 2.950,00
Vinagre Ilha 1 lt.	Cr\$ 1.250,00
Chá Mate Real 200 g.	Cr\$ 2.200,00
Chá Mate Real Saquinho.	Cr\$ 1.900,00
Detergente Omo 800 g.	Cr\$ 9.900,00
Sal Diana 1 kg.	Cr\$ 1.050,00
Extrato Só Fruta 370 g.	Cr\$ 2.890,00
Papel Higiénico c/4 un.	Cr\$ 2.400,00
Detergente Limpol 500 ml.	Cr\$ 1.690,00
Água Sanitária QBoa 1 lt.	Cr\$ 2.200,00
Fósforo Pinheiro Maço	Cr\$ 2.050,00
Desinfetante Kalipto 750 ml	Cr\$ 1.950,00
Coca-Cola 1250 ml.	Cr\$ 5.150,00
Cerveja Skol Garrafa 600 ml	Cr\$ 3.700,00
Fúria com Amoníaco 500 ml.	Cr\$ 3.250,00

Ofertas válidas de 16-10-92 a 26-10-92 ou enquanto durarem os estoques. Entregas a domicílio
RUA BARÃO DO RIO BRANCO Nº 2061 - FONE: 292-1816 - CAMPO LARGO

Jornal O METROPOLITANO

Nº 232 - ANO IX - Cr\$ 2.000,00

A SERVIÇO DA COMUNIDADE

CAMPO LARGO, 06/11 A 12/11 DE 1992

Edição Semanal
8 páginas
Tiragem:
2.200 exemplares
Circulação:
Campo Largo - Balsa Nova

Sagrada Família sofre descaso da Prefeitura



Confirmando uma triste realidade brasileira, de que a Escola Pública sofre hoje o descaso das autoridades governamentais, quer estadual, quer municipal, Campo Largo também não foge à regra. Sem pintura há 12 anos - a última feita na administração Newton Puppi, com verba da própria prefeitura -, o Colégio Estadual Sagrada Família está ganhando pintura em sua fachada, graças ao esforço da Associação de Pais e Mestres - APM, à colaboração da comunidade campolarguense e ainda com recursos vindos da Fundepar. Ao contrário do que a maioria pensa, a pintura do prédio não contou nem está contando com a colaboração da Prefeitura Municipal.

Irmã Dolores Bertoli, diretora do colégio desde 1.964, salienta que é bom não confundir a pintura externa que está sendo feita com a reforma, exclusivamente com recursos da Congregação Franciscana do Sagrado Coração, que tem como objetivo a construção de uma casa separada para irmãs, que hoje moram no mesmo prédio, no qual estão as salas de aula do Colégio. Essa reforma feita pela Congregação trará benefícios não só às irmãs, mas principalmente aos alunos, que terão um maior número de salas de aula.

Detalhes página 3 SOLICITAÇÃO NEGADA

Transporte Metropolitano

Campo Largo paga mais por ligações para Curitiba

Desde o ano passado Campo Largo vem enfrentando um sério problema com as ligações telefônicas que faz a Curitiba. Por uma reestruturação do sistema telefônico nacional, o município ficou fora da região conurbada da capital, o que significa pagar cada telefonema para cá como se fosse interurbano. Na prática, o aumento dos impulsos foi, na época, de 1.100%. Hoje, esse percentual caiu para 70%, mas mesmo assim continua representando um rombo no caixa das empresas locais, que têm em Curitiba seu maior mercado para negócios.

Silvestre Rogiski, presidente interino da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, informa que houve uma perda de três minutos e 40 segundos por impulso (era um impulso a ser um a cada 20 segundos). Além do mais, as chamadas que antes pagavam a tarifa como locais, passaram a pagar segundo a tabela de interurbanos. "É difícil classificar o impacto que a medida trouxe para a atividade econômica da cidade", diz ele. Segundo Rogiski, "alguns empresários até começaram a usar a tabelinha de desconexão da Telepar e partiram para o sacrifício, acordando de madrugada para fechar negócios".

A assessoria da Telepar, na época, "não deu explicações convincentes, alegou apenas que a cidade ficava fora das linhas determinadas no mapa", observa Rogiski. Ele diz não entender porque Campo Largo ficou de fora da área conurbada, enquanto Araucária, que fica 12 km mais longe, ficou dentro. Logo que o problema surgiu, os empresários se movimentaram para resolvê-lo e a Telepar prometeu estudar o caso, relata o presidente, mas até agora nada foi feito.

O secretário de Indústria e Comércio do município, Jurides Caldari, confirma que "foram efetivadas várias conversas com a Telepar", com promessas de revisão da questão. Além do aumento substancial nas tarifas, ele garante que há muitas dificuldades para conseguir linha, pois os troncos estão congestionados. "Para conseguir ampliação da rede é caro e complicado", observa.

A Telepar, por sua vez, diz que a responsabilidade pelo problema não é sua. Segundo informações da assessoria de imprensa da empresa, a tarifação do Serviço Público de Telefonia entre áreas limítrofes se dá de duas formas: Nas áreas conurbadas o impulso é a cada 47 segundos e nas demais,

a cada 20 segundos. Os critérios para essa tarifação são determinados pela Secretaria Nacional das Comunicações, que também define o conceito de área conurbada.

A assessoria informa que, pelo disposto na Norma 01/92, publicada pela Portaria nº 87, de 19-03-92, a área conurbada para fins de prestação de serviço telefônico público é o "conjunto de duas ou mais localidades, cujas zonas urbanas tenham se tornado limítrofes umas das outras, constituindo um todo continuamente urbanizado, podendo ser separadas por rios, lagos, balsas, braços oceânicos ou por uma distância de até mil metros".

A área que separa Curitiba de Campo Largo é maior do que o disposto na legislação e não existe um todo continuamente urbanizado. Logo, o município não poderia ser considerado parte da área conurbada. Como as determinações são em âmbito nacional, a companhia se exime de responsabilidade e a assessoria informa que a Telepar não tem como tomar qualquer atitude para resolver o problema.

(Transcrito do Jornal Indústria e Comércio de 4 de novembro)

Paraná arrecadou Cr\$ 614,4 bilhões de ICMS em outubro

O governo do Paraná arrecadou no mês de outubro a cifra de Cr\$ 614,4 bilhões, relativa ao ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. A informação consta do demonstrativo financeiro emitido pela Secretaria da Fazenda, que é publicado mensalmente no Diário Oficial do Estado, divulgando os principais itens que compõem a receita e despesa da administração direta.

Principal fonte de receita da administração estadual, o ICMS, no mês em questão, registrou uma evolução nominal em relação a setembro de 22,3%. Da receita total, que foi de Cr\$ 991,9 bilhões, este tributo representou 62%. Já o crescimento nominal apresentado pela receita total, também em relação ao mês anterior, foi de 32,7%.

bilhões em operações de crédito.

DESPESA

Já os dispêndios do governo estadual atingiram em outubro a Cr\$ 863,8 bilhões, o que equivale a um crescimento nominal de cerca de 27,7% em relação a setembro. Desse total, Cr\$ 556,5 bilhões foram relativos a gastos com pessoal mais encargos, que por sua vez, registraram uma evolução nominal de 32,6% e consumiram mais de 90% da arrecadação de ICMS do mês.

Em relação aos gastos com pessoal, recursos da ordem de Cr\$ 19,1 bilhões foram destinados ao Poder Legislativo; Cr\$ 37,9 bilhões ao Poder Judiciário; Cr\$ 15,5 bilhões ao Ministério Público e Cr\$ 484,0 bilhões ao Poder Executivo. Deste último, as parcelas mais representativas dizem respeito a pagamentos de pessoal da Secretaria da Educação, incluindo os repasses de convênios com prefeituras, e da administração geral do Estado referente a inativos e pensionistas.

As demais despesas foram relativas a dívida pública (juros mais amortização), com Cr\$ 80,5 bilhões; gastos com manutenção e capital, com Cr\$ 111,0 bilhões e Cr\$ 99,5 bilhões, respectivamente, e repasses referentes a "royalties", com Cr\$ 16,2 bilhões.

Requião diz que não vai permitir aumento de 112%

O governador Roberto Requião colocou a Polícia Militar e a Polícia Civil em prontidão em resposta às ameaças das empresas de transporte coletivo, responsáveis pela Região Metropolitana de Curitiba, de tentar impor um aumento de 112% nas tarifas. O governador afirmou que não vai permitir que um grupo de empresários imponham mais este sacrifício aos trabalhadores em troca do lucro exagerado. Requião vê esta tentativa

como uma manobra corporativa para justificar os preços abusivos praticados no transporte coletivo de Curitiba.

Segundo o governador "a tarifa de Curitiba tem servido como parâmetro para as tarifas das outras cidades do Estado, e o preço absurdo da capital acaba puxando para cima as tarifas de outras cidades". Requião lembra que na campanha para a sucessão municipal denunciou que desde que saiu da prefeitura, o preço dos

insumos que compõem a tarifa subiu oito vezes, enquanto o preço da passagem subiu 22 vezes. O governador já pediu o auxílio dos procuradores de Justiça e dos juízes do Estado para evitar que as empresas mantenham a pressão.

Além disso, como resposta a um possível locaute, Requião afirmou que os ônibus da Região Metropolitana serão dirigidos por soldados da Polícia Militar, para não prejudicar os usuários.

FPM liberado para 14 municípios paranaenses

São 14 os municípios paranaenses que conseguiram liminares aos mandados de segurança impetrados em outubro, pedindo a liberação do Fundo de Participação dos Municípios, bloqueadas pelo Ministério da Previdência por inadimplência junto ao INSS: Arapoti, Lupionópolis, Primeiro de Maio, Santa Inês, Alvorada do Sul, Grandes Rios, Munhoz de Melo, Nova Aliança do Ivaí, Barão do Itaipu, Itaipu, Wenceslau Braz e Santo Inácio. A informação é do advogado Valmor Giavarina, responsável pelos mandados impetrados junto a nove Varas Federais.

"O ministro da Previdência,

Antônio Brito, anunciou maior rigor no bloqueio do Fundo de Participação dos Municípios inadimplentes com o INSS", disse Giavarina. "Segundo o ministro", acrescentou, "o governo tem autoridade para segurar o dinheiro dos municípios enquanto eles não pagarem seus débitos". Mas, contestou, "o ministro está equivocando".

Segundo Giavarina, o artigo 160 da Constituição Federal garante a intocabilidade do FPM, a não ser que os municípios devam para a União Federal - Presidência da República e ministérios. O INSS, argumenta o advogado, não é União Federal, mas uma sim-

ples autarquia, e, como tal, "não tem essa força".

Giavarina diz que "ainda há alguns juízes resistentes à concessão de liminares, pois acham que deve ser intimado o INSS como litisconsorte necessário, mas a matéria já está ficando pacífica na maioria das varas federais". Segundo Giavarina, a liberação do FPM destes 14 municípios representa a "liberação de dois bilhões de cruzeiros que serão convertidos em salários atrasados, postos de saúde, creches, afastando dos prefeitos o fantasma de uma crise de fim de governo".

SUPERMERCADOS DRUZIKI LTDA.

Superofertas comemorando seu 23º aniversário com ofertas especiais e quem ganha é você consumidor

MATRIZ:
Praça Getúlio Vargas, 778
Fone 292-1093

FILIAL:
Av. Porcelana, 267 - Itaipu
Fone 292-1833

